

See discussions, stats, and author profiles for this publication at: <https://www.researchgate.net/publication/350386610>

Cidade limpa, cidade saudável

Experiment Findings · March 2021

DOI: 10.13140/RG.2.2.28190.46402

CITATIONS

0

READS

55

3 authors, including:



Edgar Manuel Cambaza

Instituto Superior de Ciências e Educação a Distância

59 PUBLICATIONS 76 CITATIONS

[SEE PROFILE](#)



Teresa Rungo

Instituto Superior de Ciências e Educação a Distância

4 PUBLICATIONS 0 CITATIONS

[SEE PROFILE](#)

Some of the authors of this publication are also working on these related projects:



Food Safety Issues in Mozambique [View project](#)



Aflatoxins in Mozambique [View project](#)

DIÁRIO DE MOÇAMBIQUE

Registo nº 009/GABINFO-DE/2001

PROPRIEDADE:

Sociedade Comercial Notícias da Beira, S.A.

SEDE: Beira — Esquina das Ruas Dom João de Mascarenhas e

Major Serpa nºs 23, 33, 37 e 59, Caixa Postal 81, Telefone (PBX): 23326366, e-mail: diariomoc@tdm.co.mz e diariomoc@yahoo.com.br

DIRECÇÃO EDITORIAL

Director Editorial

Artur Ricardo

emails: arturricardo@hotmail.com arturricardo2000@yahoo.com.br

Tel + Fax: 23323405

REDACÇÃO

Chefes da Redacção

Francisco Mulanga

email: mulanga111@yahoo.com.br franciscoamulanga@gmail.com

Paulo Maduco

e-mail: pmaduco@gmail.com Tel: 23320765

SOCIEDADE & POLÍTICA

Moisés Wetela, Alberto Cassimo, Maria Sitole, Hagy Caetano e Leonel Vilanculo

ESTRANGEIRO

Arsénio Cruz (Editor)

e-mail: arseniofcruz@yahoo.com.br

DESPORTO

Amad Sadique (Editor)

e-mail: amadsadique@yahoo.com.br

José Chirinha e Lucas Petroce Júnior

FOTOGRAFIA

Jorge Ataíde (Editor)

e-mail: jorgeataide@gmail.com

Reflexão

Cidade limpa, cidade saudável

Por EDGAR CAMBAZA, TERESA RUNGO e MESSIAS UARRENO*

Higiene é um dos pilares da prevenção contra a Covid-19 e uma cidade limpa é fundamental para a saúde dos cidadãos. As estruturas governamentais empreendem tremendo esforço para garantir a limpeza das nossas cidades, mas tal esforço dificilmente pode brotar frutos sem o envolvimento do cidadão. Por esta razão, deve-se louvar a recente iniciativa de limpeza de pontos estratégicos da Beira, denominada ProEduca, que consiste na distribuição de "kits" de tambores para a colecta de resíduos sólidos e a mobilização dos cidadãos para a contribuição para a limpeza da cidade.

Os desafios para a gestão do lixo na Beira não são uma novidade, o que certamente deixou muitos habitantes conformados com a situação já há muito tempo. Entretanto, o primeiro passo para a mudança é o cidadão acreditar que o seu contributo terá impacto na higiene urbana. Uma vez alguém disse que uma pessoa não pode recolher todo o lixo de uma cidade, mas pode recolher a quantidade que con-

seguir. E se um grande número de pessoas toma a mesma atitude, o bom resultado é inevitável. De lembrar que a preservação do ambiente começa com pequenas atitudes onde cada um dos cidadãos pode fazer a sua parte e no final do dia teremos um ambiente com qualidade desejável.

A operação pelo Município não se restringe à eliminação dos resíduos sólidos. Outro pilar da iniciativa é a promoção do reaproveitamento de material que pode ser útil em inúmeros contextos. Na verdade, o lixo bem gerido pode ser quase todo reaproveitado: garrafas e latas podem ser reutilizadas (por exemplo, a garrafa PET pode ser reutilizada como sistema de regadio caseiro), o papel pode ser reciclado, a matéria orgânica - por exemplo, restos de comida - pode ser usada na produção de adubos orgânicos, o que nos remete à ideia de que lixo também pode ser luxo. É verdade que o nosso país ainda tem um longo caminho a percorrer, mas iniciativas como ProEduca são um bom começo.

Covid-19 atraiu muita aten-

ção para os desafios de saúde pública, estimulando práticas de higiene que deverão prevalecer, mesmo quando eventualmente a pandemia deixar de ser uma prioridade. Tais práticas, com certeza, têm impacto no controlo de outras doenças dependentes da higiene, tais como a cólera e outras enfermidades diarreicas. Além disso, não menos importante é a beleza da cidade que vai-se acentuar quanto mais limpa ela estiver e a Covid-19 de certa forma aliviou o stress ambiental que se fazia sentir na nossa cidade. Beleza e limpeza têm uma relação muito forte, tão forte que os japoneses usam a mesma palavra (kirei) para se referirem aos dois conceitos. Beleza é a mostra de qualquer cidade, que torna mais interessantes os cartões postais, produz orgulho nos cidadãos e convida os turistas. Com a réplica de iniciativas como ProEduca, vamos deixar a cidade mais bonita e saudável.

Vamos encorajar que iniciativas desta natureza sejam multiplicadas por todo o país. São as mãos que trabalham, são os tambores, caixotes e sacos que recebem o lixo, mas a força motriz da

limpeza está na vontade de ver uma cidade limpa. Além disso, a primeira linha de higiene não está no acto de limpar, mas sim, de não sujar e de reduzir os resíduos na fonte. Se o cidadão despeja o lixo inadequadamente uma vez pode até parecer negligível, mas a situação vai-se tornando insustentável quando: (1) o lixo deteriora-se ao longo do tempo, libertando cheiros nauseabundos, atraindo insectos, enferrujando-se, tornando-se nocivo ou perigoso; (2) depois de despejado várias vezes, a quantidade aumenta substancialmente; (3) vários cidadãos despejam inadequadamente.

Em gesto de conclusão, para uma cidade ou nação limpa e saudável, apelamos para que juntemos esforços na garantia da higiene, limpeza resíduos sólidos, promoção de práticas que deixem o nosso ambiente mais bonito e atraente e, acima de tudo, respeitemos a etiqueta durante o despejo do lixo.

*Da direcção académica do ISCED